

## Economia



Affonso Ritter

## Observador

aritter20@gmail.com

## Carga tributária do ICMS

A carga tributária do ICMS, antes mesmo do projeto de aumento de suas alíquotas e ainda com a alíquota base de 17%, já era superior a dos estados de grandeza semelhante, conforme estudo da assessoria econômica da Fecomércio. Portanto, com repercussão negativa na competitividade dos nossos produtos e serviços. Enquanto a carga gaúcha era de 7,82% de seu Produto Interno Bruto (PIB), a de São Paulo era de 7,74%, de Santa Catarina 7,46%, do Paraná 7,38% e do Rio de Janeiro 5,50%. Detalhe: a alíquota base do Rio é de 19%. Outro: mesmo os contrários ao projeto de aumento do imposto não apresentaram alternativa.

## Em camisa de força

Era visível o constrangimento do presidente e vice-presidente da Famurs, Luiz Carlos Folador (PT) e Marcelo Schreinert (PP), defenderem o aumento do ICMS em nome da maioria e como prefeitos, quando pessoalmente eram contra. Schreinert não fez segredo disso ontem na Rádio Bandeirantes. Disse que falou ao deputado em quem votou que iria romper com ele se votasse a favor do projeto.

## Líderes do varejo

Lideranças do varejo estarão reunidas de 9 a 11 de outubro no 3º Encontro da Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo. É para tratar de temas atuais de como sair mais forte da crise, crédito como solução nas vendas do varejo, histórias de empresários, qualidade de vida, equilíbrio emocional e empreendedorismo.

## Frangos caipiras

Associação Brasileira de Normas Técnicas acaba de normatizar a criação e produção em escala dos frangos e galinhas caipiras. O que marcará a história da sua criação no País e incentivará mais produtores a investirem no manejo, que deixará de ser um sistema artesanal de pequenas criações em sítios ou quintais de casa.

## A fruta goji berry

A Hart's Natural de Pareci Novo adicionou dois novos ingredientes a seu Super Skinny, mix de cereais e grãos (chia, açaí, maçã, uva passa, mirtilo e amaranto) e criou nova embalagem, que permite ao consumidor ver os ingredientes por uma janela transparente. Um dos novos ingredientes é a fruta goji berry, o mais novo modismo de emagrecimento, e o outro é linhaça.

## Safira fecha acordo com a Technos

A Safira, rede de joias, relógios e acessórios, fechou uma parceria com o Grupo Technos, maior empresa de relógios da América Latina, pela qual passa a receber, em primeira mão, lançamentos de suas coleções icônicas e assessoria em diversas áreas. As marcas, que fazem parte do portfólio do grupo, como Adidas, Condor, Dumont, Fossil, Michael Kors e Armani Exchange, também passam a fazer parte dos produtos oferecidos pela rede gaúcha. A Safira possui 11 lojas no estado, nas cidades de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Pelotas e Canoas. O grupo Technos atua no mercado brasileiro desde 1956 e tem um portfólio de 20 marcas de relógios.

## HABITAÇÃO

## Inadimplentes do Minha Casa podem perder imóvel

Falta de pagamento entre os mutuários ultrapassa os 20%, diz a Caixa

Os devedores do Minha Casa Minha Vida poderão perder seus imóveis se não pagarem as parcelas do financiamento. Segundo o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, a Caixa tem sua estratégia para fazer a cobrança e evitar o aumento da inadimplência nesse programa, que na chamada faixa 1, em que o governo dá subsídios para reduzir a parcela, já passa dos 20%.

“A Caixa tem a sua estratégia. É muito importante o acompanhamento para que não haja família que fique tranquila em relação ao não pagamento. A Caixa vai deixar claro para os moradores que ela vai adotar providências que podem até ser a perda da casa”, afirmou Kassab após audiência pública na qual explicou as mudanças no Minha Casa Minha Vida aos parlamentares para a próxima etapa do programa.

As mudanças no Minha Casa anunciadas na semana passada criaram uma nova faixa de beneficiários e, na prática, tornarão mais caro o financiamento para as famílias de baixa renda.

## Entrega de moradias da terceira etapa terminará em 2021

As moradias que serão contratadas na terceira fase do Minha Casa Minha Vida só terminarão de ser entregues daqui a seis anos. De acordo com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, esse cenário se concretizará caso a economia brasileira se recupere até o fim do ano que vem e início de 2017.

“A contratação da fase 3 se dará o mais rápido possível. Em uma simulação que fizemos, se as condições da economia melhorarem no fim de 2016 ou início de 2017, a finalização da entrega das unidades da fase 3 será em 2020 ou 2021”, disse o ministro que participou ontem de audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados. A presidente Dilma Rousseff prometeu contratar 3 milhões de unidades habitacionais na terceira etapa do programa de habitação popular. No entanto, diante da frustração de recursos, o governo adiou o lançamento da nova fase do programa.

As contratações dependem da aprovação pelo Congresso das



YASUYOSHI CHIBA/AFP/JC

Público-alvo da faixa 1 conta com subsídio do governo na prestação

Segundo Kassab, a medida provisória necessária para criar as novas regras do programa será enviada até a próxima semana ao parlamento.

O ministro afirmou que o governo está “se esforçando” para iniciar a terceira etapa do programa, que promete a construção de mais 1,5 milhão de imóveis ainda neste ano, mas que não pode

dizer que é um “compromisso”. Isso porque, segundo ele, a prioridade será pagar os subsídios para parte dos 4,1 milhões de imóveis da primeira e segunda etapa do programa que já foram lançados.

Apesar da falta de recursos do governo, Kassab garantiu que os pagamentos do Minha Casa Minha Vida estão em dia.

novas condições do programa. O governo, no entanto, ainda não enviou a Medida Provisória (MP) com as novas condições.

“O Brasil vive uma crise econômica e programas com essa dimensão não terão a mesma velocidade de execução de anos anteriores”, admitiu o ministro. O Minha Casa contratou mais de 4 milhões de unidades habitacionais desde 2009, das quais pouco mais da metade já foram entregues. Kassab disse que os recursos dos próximos anos serão preferencialmente usados para concluir as obras das moradias que foram contratadas na segunda etapa.

O governo se comprometeu a regularizar as dívidas com as construtoras do Minha Casa Minha Vida até a primeira semana de outubro. Segundo o secretário executivo do Ministério das Cidades, Elton Santa Fé Zacarias, neste momento, a dívida do governo com as empresas está na ordem de R\$ 400 milhões, que serão quitados no início do próximo mês. De acordo com Zacarias, em 2015,

o governo pagou R\$ 10,8 bilhões para as construtoras pelas obras da segunda etapa do programa de habitação popular. “Normalmente, o Tesouro Nacional repassa volume mais considerado de recursos na primeira semana de cada mês. Esperamos que a dívida se regularize no início de outubro”, afirmou.

O secretário, que participou com Kassab da audiência pública na Câmara dos Deputados, admitiu que o governo orientou os bancos a não contratarem novos empreendimentos direcionados às famílias mais pobres, e a usarem os recursos para pagar o que já foi contratado. Quando negociou com o setor da construção civil, o governo prometeu pagar a dívida de R\$ 1,6 bilhão até agosto, mas não cumpriu o combinado. As construtoras concordaram em receber os pagamentos, que antes eram quase imediatos - um dos atrativos do programa para pequenas empresas que não têm grande fluxo de caixa -, em até 60 dias após o serviço realizado.



**PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO**  
Segurança e maximização de resultados nas operações.

Porto Alegre | RS - (51) 3382.1500  
São Paulo | SP - (11) 99609.5888  
www.scalzillifmv.com.br | OAB/RS 634

linkedin.com/company/scalzilli-fmv

**Scalzilli.fmv**  
ADVOGADOS

GESTÃO JURÍDICA GLOBAL